

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**ESPORTES E QUALIDADE DE VIDA O**

debate sobre esportes e qualidade de vida transcende a mera prática de atividades físicas, consolidando-se como um pilar fundamental para a saúde pública e o bem-estar social. Informações do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Ministério do Esporte reiteram que a inserção regular do exercício físico na rotina diária não apenas previne uma vasta gama de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2 e hipertensão, mas também atua decisivamente na saúde mental, reduzindo os índices de estresse, ansiedade e depressão em diversas faixas etárias. Além dos benefícios individuais, a promoção do esporte contribui para a coesão social, fomenta o espírito de equipe e a disciplina, valores essenciais para o desenvolvimento de comunidades mais resilientes e engajadas. Contudo, a disparidade no acesso a infraestruturas adequadas e programas de incentivo ainda representa um desafio significativo em muitas regiões do país. A falta de investimento em políticas públicas que democratizem o acesso ao esporte, especialmente em áreas de vulnerabilidade social, perpetua um ciclo de inatividade e seus consequentes problemas de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que, em cenários onde o acesso é limitado, a população tende a apresentar maiores prevalências de obesidade e sedentarismo. Para reverter esse quadro, é imperativa a formulação de estratégias intersetoriais que envolvam educação, saúde e planejamento urbano, garantindo que o direito ao esporte seja efetivo e universal. A qualificação de profissionais da área, a criação de espaços esportivos comunitários e a integração do esporte no currículo escolar são medidas que podem impulsionar uma mudança cultural duradoura, transformando a percepção do esporte de um luxo para uma necessidade intrínseca à qualidade de vida. (Texto elaborado com base em informações públicas sobre esportes e qualidade de vida) base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A principal inferência que se pode extrair do texto é que a prática esportiva, embora benéfica do ponto de vista individual, não possui impacto significativo na promoção da coesão social nem na formação de valores como disciplina, sendo sua contribuição restrita à saúde meramente física.

02-(IBED) No trecho “mas também atua decisivamente na saúde mental, reduzindo os índices de estresse, ansiedade e depressão em diversas faixas etárias”, a oração iniciada por “reduzindo” expressa uma consequência ou resultado da atuação da prática esportiva na saúde mental, caracterizando uma oração subordinada adverbial causal reduzida de gerúndio.

03-(IBED) A substituição da expressão “é imperativa” por “impõe-se como necessário” no fragmento “Para reverter esse quadro, é imperativa a formulação de estratégias intersetoriais” manteria a correção gramatical e o sentido original do período, embora com uma leve alteração no registro formal.

04-(IBED) A expressão “um ciclo de inatividade e seus consequentes problemas de saúde” sugere que a inatividade é a causa direta de uma série de problemas de saúde, estabelecendo uma relação de causa e efeito que é explicitada pelo advérbio “consequentes”.

05-(IBED) No último período do texto, a vírgula empregada após “duradoura” (“transformando a percepção do esporte de um luxo para uma necessidade intrínseca à qualidade de vida”) é utilizada para separar uma oração coordenada sindética explicativa que detalha a transformação cultural desejada, exigindo, portanto, a presença de uma conjunção como “pois” ou “porque” para sua correta justificação.

06-(IBED) Situação hipotética: Um município decide implementar uma política pública para combater a evasão escolar, envolvendo a distribuição de material didático, aulas de reforço e acompanhamento psicopedagógico. Assertiva: A etapa de monitoramento e avaliação dessa política deve preceder a sua formulação, uma vez que a coleta de dados sobre o problema é mais eficaz antes de qualquer intervenção.

07-(IBED) O Estado de Direito, ao garantir a igualdade de todos perante a lei, impede qualquer forma de tratamento diferenciado entre os cidadãos, mesmo que tal diferenciação seja para corrigir desigualdades históricas e promover a equidade, pois a legalidade formal deve sempre prevalecer sobre a justiça material.

08-(IBED) A participação social em políticas públicas se restringe à eleição de representantes, sendo a atuação de conselhos e audiências públicas meramente consultiva e sem poder deliberativo efetivo, não configurando, de fato, mecanismos autênticos de controle social.

09-(IBED) A inclusão, no contexto da diversidade, implica apenas a aceitação da existência de diferentes grupos sociais, sem exigir a criação de condições ou a adaptação de ambientes para que esses grupos possam participar plenamente, uma vez que a responsabilidade pela adaptação recai primariamente sobre o indivíduo.

10-(IBED) A impessoalidade na administração pública exige que o servidor público atue de forma neutra, desconsiderando completamente as especificidades e necessidades individuais dos cidadãos, para garantir que todos sejam tratados de maneira padronizada e uniforme, sem qualquer desvio para casos que demandem maior atenção ou sensibilidade.

11-(IBED) Apesar dos esforços globais em sustentabilidade, a descarbonização da economia, que visa à redução das emissões de gases de efeito estufa, é um objetivo que se restringe prioritariamente aos países desenvolvidos, sendo a pressão sobre nações em desenvolvimento para adotarem energias limpas considerada uma barreira ao seu crescimento econômico e, portanto, menos prioritária.

12-(IBED) No cenário político brasileiro atual, a autonomia dos Poderes da União (Executivo, Legislativo e Judiciário) implica que as decisões de um Poder não podem ser revisadas ou questionadas por outro, garantindo a sua soberania absoluta e impedindo a existência de mecanismos de freios e contrapesos.

13-(IBED) A política externa brasileira, tradicionalmente pautada pela cooperação Sul-Sul e pelo multilateralismo, tem como um de seus pilares a defesa incondicional da autodeterminação dos povos, o que, em algumas circunstâncias, pode conflitar com intervenções humanitárias internacionais promovidas em nome dos direitos humanos, dada a complexidade das relações internacionais e a soberania dos Estados.

14-(IBED) Conflitos armados e o tráfico humano são fenômenos que afetam unicamente a segurança das fronteiras nacionais, sem gerar impactos significativos na economia global ou nos fluxos migratórios internacionais, sendo as causas e consequências desses eventos completamente isoladas das dinâmicas sociais e econômicas de países não diretamente envolvidos.

15-(IBED) O princípio da laicidade do Estado brasileiro, consagrado na Constituição Federal, implica a proibição de qualquer manifestação ou símbolo religioso em espaços públicos, bem como a total ausência de diálogo entre o Estado e as instituições religiosas, visando a uma hegemonia do ateísmo na esfera pública.

16-(IBED) Um usuário que precisa organizar seus documentos digitais no sistema operacional Windows e Linux de forma hierárquica deve utilizar pastas e subpastas, considerando que pastas em Linux não podem conter caracteres especiais no nome como acentos ou cedilhas, ao contrário do Windows que os aceita irrestritamente.

17-(IBED) Ao receber um e-mail com um anexo aparentemente inofensivo, como um arquivo PDF, e um link para um suposto site de atualização de segurança, a melhor prática é clicar no link e baixar o arquivo diretamente para verificar seu conteúdo, pois os sistemas de e-mail já garantem a segurança prévia de anexos e links.

18-(IBED) Situação hipotética: Uma empresa utiliza um serviço de computação em nuvem para armazenar backups de seus dados críticos. Assertiva: Neste cenário, um dos principais benefícios da nuvem é que, em caso de falha no armazenamento local, os dados podem ser recuperados a partir da versão mais recente armazenada remotamente, e o processo de versionamento garante que cópias anteriores também sejam acessíveis, embora com custo adicional elevado para cada versão.

19-(IBED) No Microsoft Excel ou Google Sheets, para calcular a média de uma série de valores numéricos contidos nas células A1 a A10, é fundamental que a função seja digitada como `=MÉDIA(A1:A10)`. No entanto, se houver necessidade de considerar apenas os valores maiores que zero, a única alternativa disponível seria exportar os dados para um software estatístico externo, visto que a função MÉDIA não oferece critérios de filtragem em sua aplicação direta.

20-(IBED) O 5G, ao oferecer velocidades de conexão substancialmente maiores e latência significativamente reduzida em comparação com as tecnologias anteriores, revolucionará o acesso à internet em dispositivos móveis e impulsionará o desenvolvimento de aplicações de Internet das Coisas (IoT) que exigem comunicação em tempo real, como veículos autônomos e cirurgias remotas, sendo a principal barreira para sua implementação a incompatibilidade com a infraestrutura de fibra ótica existente.

21-(IBED) Situação hipotética: Durante um trajeto sob forte chuva, um estudante solicita desembarcar em frente à sua casa, que fica a 200 metros do ponto oficial, para não se molhar. Assertiva: O monitor, por empatia e para garantir o conforto do aluno, pode autorizar o motorista a realizar essa parada não programada, sem necessidade de comunicação prévia com a escola.

22-(IBED) A verificação completa do veículo ao final de cada rota, para garantir que nenhum aluno ou pertence foi esquecido, é um procedimento de segurança fundamental cuja responsabilidade é compartilhada entre o monitor e o motorista.

23-(IBED) Situação hipotética: Ao organizar a travessia de um grupo de crianças em uma via sem semáforo, o monitor, após verificar que o fluxo de veículos permite, posiciona-se na via e utiliza sinalização manual ostensiva para indicar aos motoristas a intenção de parar o tráfego e garantir a passagem segura do grupo. Assertiva: Este procedimento está correto e alinhado às boas práticas de segurança para a função.

24-(IBED) A organização dos assentos no transporte escolar, visando à segurança e ao bem-estar coletivo, deve considerar múltiplos fatores, como idade, necessidades especiais e o comportamento dos alunos, sendo uma atribuição dinâmica do monitor, a ser exercida em consonância com o motorista.

25-(IBED) Ao identificar uma avaria em um item de segurança do veículo, como um cinto de segurança que não trava, a obrigação do monitor é comunicar o fato imediatamente ao motorista e, adicionalmente, formalizar o registro da ocorrência à gestão escolar ao final do expediente.

26-(IBED) No manejo inicial de um sangramento nasal (epistaxe) em um estudante, o procedimento de primeiros socorros recomendado para o monitor é instruir o aluno a inclinar a cabeça para trás e pressionar as narinas, a fim de estancar o sangue mais rapidamente.

27-(IBED) Diante de um estudante em crise convulsiva, a ação prioritária do monitor, segundo as noções de primeiros socorros, é a contenção física firme dos membros do aluno para evitar que os espasmos causem lesões.

28-(IBED) Ao prestar o primeiro atendimento a um estudante com suspeita de fratura em um membro, como o antebraço, o monitor deve tentar realinhar o osso para a posição anatômica correta antes de proceder com a imobilização improvisada.

29-(IBED) Situação hipotética: Um estudante subitamente leva as mãos ao pescoço, com expressão de pânico, e se mostra incapaz de tossir, falar ou respirar. Assertiva: Nesse cenário, que caracteriza uma obstrução grave de vias aéreas, a aplicação imediata da Manobra de Heimlich pelo monitor é o procedimento correto.

30-(IBED) Situação hipotética: Um aluno diabético, consciente, mas apresentando palidez e sudorese fria, recusa-se a ingerir o sachê de açúcar oferecido pelo monitor. Assertiva: Diante da recusa, o monitor deve forçar a ingestão do açúcar para evitar o agravamento da crise de hipoglicemia.

31-(IBED) Para o alívio imediato de uma queimadura de primeiro grau, caracterizada apenas por vermelhidão e dor local, a aplicação de uma compressa de gelo diretamente sobre a pele do estudante é a medida de primeiros socorros mais indicada e segura.

32-(IBED) Ao encontrar um estudante inconsciente, mas que respira normalmente e não possui suspeita de trauma na coluna, o monitor deve colocá-lo em Posição Lateral de Segurança (PLS) para proteger as vias aéreas e prevenir a aspiração de secreções ou vômito.

33-(IBED) Situação hipotética: Uma criança relata ao monitor que é frequentemente agredida fisicamente por um familiar. Assertiva: A conduta correta e ética do monitor, a fim de resolver a situação rapidamente, é procurar os pais ou responsáveis no ponto de ônibus para confrontá-los sobre a acusação.

34-(IBED) Na mediação de um conflito trivial entre estudantes, como uma disputa por um assento, a abordagem inicial do monitor deve ser imparcial, ouvindo as partes envolvidas para compreender a situação antes de propor uma solução ou tomar uma decisão.

35-(IBED) O uso de apelidos entre os estudantes no transporte escolar, mesmo que de forma aparentemente amigável e sem queixas imediatas, deve ser uma prática observada com atenção e, se necessário, desestimulada pelo monitor, pois pode mascarar ou evoluir para situações de bullying.

36-(IBED) Com base nas noções do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o direito à liberdade de um adolescente de 15 anos prevalece sobre as normas de trânsito, permitindo que ele opte por não usar o cinto de segurança, cabendo ao monitor apenas registrar a ocorrência.

37-(IBED) A prática da escuta responsável, ao acolher o relato de um estudante, envolve uma postura de não julgamento e empatia, cujo objetivo principal é validar os sentimentos da criança ou adolescente e, se necessário, realizar o correto encaminhamento para a equipe gestora da escola ou autoridade competente.

38-(IBED) Situação hipotética: Durante uma discussão, um aluno utiliza um termo pejorativo de cunho racial contra um colega. Assertiva: A intervenção do monitor deve se limitar a separar os envolvidos e mudar seus assentos, deixando a questão disciplinar e pedagógica exclusivamente a cargo da escola, sem a necessidade de relatar a natureza específica da ofensa.

39-(IBED) O princípio da urbanidade no serviço público exige que o monitor mantenha um tratamento estritamente formal e distante com os estudantes, como forma de impor autoridade e garantir a disciplina durante o trajeto.

40-(IBED) Ao se aproximar de um estudante usuário de cadeira de rodas para oferecer auxílio no embarque, a abordagem correta do monitor inclui dirigir-se diretamente ao estudante, em vez de a um acompanhante, e perguntar qual a melhor forma de ajudar ou se o auxílio é de fato necessário.

41-(IBED) Situação hipotética: Um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta sinais de sobrecarga sensorial devido ao barulho no ônibus. Assertiva: Uma conduta adequada do monitor é conduzir o aluno, com sua permissão, a um assento mais tranquilo, oferecer um objeto de seu interesse (se houver) e comunicar-se em tom de voz baixo e calmo.

42-(IBED) Na ausência de um intérprete de Libras, a comunicação com um estudante surdo pode ser estabelecida de forma eficaz pelo monitor por meio de recursos como a escrita em um caderno, o uso de gestos claros e universais ou o apontamento para figuras em um cartão de comunicação.

43-(IBED) Ainda que o motorista opere o mecanismo de travamento da cadeira de rodas no veículo, é uma boa prática de segurança e uma responsabilidade do monitor conferir visualmente e, se possível, testar a firmeza da fixação antes de autorizar o início do deslocamento do veículo.

44-(IBED) Para um aluno com deficiência intelectual que apresenta dificuldade recorrente em compreender uma regra de segurança, a estratégia mais eficiente para o monitor é a repetição verbal da instrução, em volume cada vez mais alto, até que o aluno a memorize.

45-(IBED) No atendimento a um estudante com deficiência visual, a audiodescrição sucinta do ambiente ou do trajeto, quando realizada de forma segura e que não comprometa as demais tarefas de vigilância, é uma prática inclusiva que contribui para a orientação espacial e o bem-estar do aluno.

46-(IBED) O dever de sigilo profissional do monitor o obriga a não comunicar à direção da escola uma suspeita de violência doméstica, caso a revelação tenha sido feita pela própria criança com um pedido expresso de segredo.

47-(IBED) Situação hipotética: O motorista do ônibus escolar realiza uma manobra que o monitor julga arriscada. Assertiva: A conduta correta do monitor é comunicar sua preocupação ao motorista de forma clara e respeitosa, priorizando a segurança imediata dos passageiros, e, independentemente da reação do motorista, registrar e reportar o fato à gestão escolar posteriormente.

48-(IBED) Em um cruzamento, a sinalização manual de parada executada pelo monitor de transporte escolar para a travessia de alunos tem precedência hierárquica sobre a sinalização de um semáforo que esteja verde para os veículos.

49-(IBED) Se um pai ou responsável, no ponto de ônibus, se apresenta de forma agressiva e verbalmente ofensiva, o monitor, amparado pelo princípio da urbanidade e para se fazer respeitar, deve responder no mesmo tom, demonstrando autoridade.

50-(IBED) A responsabilidade do monitor sobre um estudante se estende até a sua entrega segura a um adulto autorizado no ponto de desembarque ou até sua entrada no recinto escolar, sendo vedado deixá-lo sozinho em local público, mesmo que o ponto de parada tenha sido alcançado.